



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 48.664.304/0001-80

Ofício nº: 95/2018

Assunto: Indicação nº. 0062/18

Guariba, 20 de junho 2018.

Ao

Exmo. Sr.

Cássio Aparecido Pereira

M.D. Presidente da Câmara Municipal

Guariba - SP

Prezada Vereadora,

Claudinéia Guimarães da Silva

Esta Secretaria de Educação, em resposta a indicação nº. 0062/18 que solicita ao Chefe do Executivo Municipal que estudos sejam elaborados pelo setor competente da Prefeitura no sentido de viabilizar, dentro da disponibilidade financeira, a convocação (Processo Seletivo nº. 002/2017) de mais professores e inspetores para as creches municipais.

À Secretaria Municipal de Educação, cabe informar que após pesquisa realiza em arquivos internos, observou-se que atualmente existem, nas 7 Escolas de Educação Infantil, um total de **731 alunos matriculados em tempo integral e 96 profissionais** que atendem a este público alvo.

Em atendimento ao questionamento realizado pela Ilma. Sra. Vereadora, supracitada, cabe ressaltar que as orientações estabelecidas pelo documento orientador "*Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil*" (Brasil, 2006),



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 48.664.304/0001-80

propõe: 1 adulto para cada 6 a 8 crianças de 0 a 2 anos; 1 adulto para cada 15 crianças de 3 anos e um adulto para cada 20 crianças acima de 4 anos.

Diante do exposto, fica evidente que a Rede Municipal de Ensino da cidade de Guariba, garante o que está proposto pelo referido documento, mantendo um total adequado de profissionais que atendem especificamente aos alunos matriculados em tempo Integral na Educação Infantil. Para melhor visualização do número de funcionários x número de alunos, anexamos a este documento uma tabela com os dados mais relevantes.

Cabe ressaltar que apesar da etapa “Creche” compreender alunos de 0 a 3 anos, na tabela anexada também foram considerados, alunos público alvo da pré-escola (4 e 5 anos), matriculados em tempo integral.

A Ilma. Sra. Vereadora também afirma, em sua justificativa, que “A lista de espera também é grande” solicitando “Aumento de vagas”. Em relação à primeira afirmativa salienta-se que não existem alunos na fila de espera da pré-escola. Em março do corrente ano houve a abertura de uma sala de Jardim (4 anos) na EMEB Prof. Hamilton Perrone para matrículas de crianças em idade escolar obrigatória e que estavam fora da escola. A lista de espera existente nas escolas de Educação Infantil se reporta à faixa etária de 0 a 3 anos, que não compreende obrigatoriedade de matrícula, entretanto, tem se observado um crescente aumento da oferta e também da matrícula, nesta faixa etária, nos últimos anos.

Em relação à segunda afirmativa, compete a esta Secretaria informar que foi inaugurada, no mês de março, a EMEB Professora Lucimar dos Santos Cunha de Oliveira, no residencial Laurentz, onde são atendidos 97 alunos nos seguintes segmentos: Berçário I, Maternal I, Maternal II, Jardim e Pré. Foi aberta, também, uma sala de maternal II na EMEB Professora Maria Dolores Gomes Peres Garavello, no mês de abril onde são atendidos 18 alunos e ainda há condições de ampliar o atendimento, caso haja demanda.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 48.664.304/0001-80

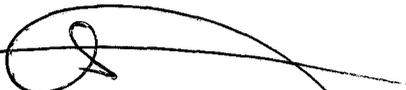
Informamos, ainda, que em breve será inaugurada a EMEB Padre Adelino de Carli, onde serão atendidos todos os segmentos da Educação Infantil, ampliando a oferta. Existe, também proposta para construção de 2 salas de aula na EMEB Dr. Raul Baub e duas outras na EMEB Professora Maria Dolores Gomes Peres Garavello.

Os estudos feitos na Rede Municipal de Educação na cidade de Guariba apontam para um aumento significativo de atendimento do público alvo de creche e de pré-escola.

Esta Secretaria Municipal de Educação, não tem medido esforços para atender os alunos e toda comunidade bem como cumprir as metas estabelecidas por lei, da melhor maneira possível.

Sendo só para o momento, despedimo-nos reiterando protestos de estima e consideração e nos colocamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Prof. João Marques Gouvêa Neto
Secretário Municipal de Educação

EMEB	MATRÍCULAS - INTEGRAL											TOTAL ADULTOS RECOMENDADOS (ARRED)	TOTAL ADULTOS RECOMENDADOS (ESTIMADO)	DIF. EXIST/REC			
	BI	BII	PROPORÇÃO CR/AD	MAT	PROPORÇÃO CR/AD	JDM	PRE	PROPORÇÃO CR/AD	TOTAL	ADI	PAJEM				TOTAL	PEB	TOTAL PROF.
LUCIMAR	9	21	3,8	19	1,3	15	16	1,6	80	2	2	4	5	9	6,6	7	2
HAMILTON	10	21	3,9	21	1,4	23	24	2,4	99	4	4	8	5	13	7,6	8	5
AMARAL	14	24	4,8	42	2,8	53	45	4,9	178	6	6	12	8	20	12,5	12	8
FRANCISCO	21	22	5,4	21	1,4	25	22	2,4	111	3	6	9	5	14	9,1	9	5
RAUL	9	21	3,8	20	1,3	21	0	1,1	71	6	6	12	4	16	6,1	6	10
EDGARD	12	13	3,1	24	1,6	23	23	2,3	95	3	5	8	5	13	7,0	7	6
DOLORES	6	18	3,0	24	1,6	37	17	2,7	102	3	2	5	6	11	7,3	7	4
TOTAL	81	140		171		197	147		736	27	31	58	38	96			

Número de crianças por sala, quantidade de cuidadores e qualidade dos espaços. Qual o impacto no desenvolvimento infantil?

Número de crianças nas salas das creches e pré-escolas, quantidade de cuidadores por grupo de alunos, tamanho dos espaços... Estes são alguns fatores que contribuem ou não ao aprendizado e desenvolvimento infantil. Temas nem sempre abordados, mas que preocupam. Por isso, neste momento em que uma Base Nacional Comum Curricular está sendo discutida, vale a pena falar a respeito. Este é o objetivo da entrevista com Beatriz Ferraz, especialista em educação infantil, que você confere aqui.

Fundação Maria Cecília – Existe uma lei federal ou políticas públicas que defina a quantidade de crianças e educadores por turma de creche e pré-escola?

Beatriz Ferraz – O que temos no Brasil são documentos orientadores que buscam traçar indicadores de qualidade para a relação professor/criança, o que não necessariamente indica o tamanho da turma. O documento “Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil”, produzido pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2006d), propõe: 1 adulto para cada 6 a 8 crianças de 0 a 2 anos; 1 adulto para cada 15 crianças de 3 anos e 1 adulto para cada 20 crianças acima de 4 anos. Segundo relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OECD (2013), em 2011, a média da proporção professor/criança no Brasil era de 1 para 17, pior que dos países da OECD, cuja proporção é de 1 para 14. Ao mesmo tempo, melhor do que alguns países da América Latina, que apresentaram médias de 1 para 25.

Fundação – Há alguma definição sobre como deva ser o tamanho físico mínimo e máximo de uma sala de aula para acolher com conforto e segurança cada turma de creche e pré-escola?

BF – Segundo o documento “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil”, do Ministério da Educação, a recomendação é que a capacidade máxima dessas instituições seja de atendimento a 150 crianças em período integral ou por turno e que a área mínima para todas as salas, para crianças de 0 a 6 anos, contemple 1,50 metro quadrado por criança atendida.

Fundação- O que o número de alunos *versus* de educadores impacta no desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança nesses espaços educativos?

BF – Essa relação é muito importante. **Nessa fase da vida, as interações de qualidade têm um impacto positivo significativo no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.** É importante que essas interações estejam baseadas em relações afetivas positivas, comprometidas e favorecedoras. As crianças pequenas têm necessidade de estabelecer e manter relações interpessoais estáveis, contínuas, íntimas e calorosas. Para isso é fundamental que possam **contar com um número restrito de adultos que lhes seja bem conhecido e, preferencialmente, manter uma relação afetiva privilegiada com ao menos um desses adultos.** Além disso, as crianças precisam ser respeitadas em seu ritmo individual de desenvolvimento e receber respeito e apoio indireto em suas atividades livres, fruto de suas iniciativas. Para que isso se dê com qualidade, é importante um adulto estar disponível e atento, estabelecendo com a criança uma espécie de bate-bola, que estabelece uma sintonia entre os dois. **Segundo pesquisas, já se sabe que o cérebro de crianças de 0 a 3 anos se desenvolve através da interação entre elas e os adultos: as crianças “passam a bola” – na forma de vocalizações, gestos ou palavras – e os adultos a devolvem, sintonizando-se com a criança.** Dessa forma, ela experimenta o sentimento de segurança e continuidade e consegue, assim, acumular experiências importantes e favorecedoras para a construção de sua autonomia, das relações afetivas verdadeiras e de seu “eu”.

Fundação – Quando se pensa em uma Base Nacional Comum Curricular que também envolve a educação infantil, tópicos como a quantidade de alunos e educadores por turma é um aspecto

a ser analisado para se cumprir os objetivos de aprendizagem que esse documento se propõe a fomentar? Por quê?

BF – Com certeza esses são aspectos importantes. Por isso, o documento da BNCC foi elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e considera as orientações já estabelecidas nos diferentes materiais publicados pelo Ministério da Educação, bem como as legislações que a antecede. Para que a Base possa ser um documento claro e objetivo em relação àquilo que se propõe, privilegia-se no documento referências a esses outros documentos orientadores e à legislação e se restringe no aprofundamento de sua proposta de organização curricular bem como na definição dos objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento.

Os pontos de vista contidos no texto são de responsabilidade do entrevistado e não necessariamente representam o ponto de vista da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.